

ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL
RESUMO DA DISCUSSÃO DOS TEMAS LISTADOS NO CADERNO DE ORIENTAÇÕES
COMISSÃO LOCAL - CAMPUS NOVA SUÍÇA

1. Políticas de Ensino

1.1. Educação, ensino e aprendizagem

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - A proposta de ensino verticalizado; - Os profissionais envolvidos com o NEaD são referências na área; - O reconhecimento por parte da sociedade em relação ao nome da Instituição, sobretudo em relação à EPTNM. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inclusão de PCD (ausência de uma política institucional e de investimentos em estrutura; as ações são sempre imediatistas); - Verticalização desconectada, sem o devido diálogo entre os níveis de ensino; - O SIGAA não atende às demandas da EPTNM; - O acompanhamento pedagógico ofertado é incipiente, pois faltam profissionais em número suficiente e espaço físico adequado ao atendimento, além de uma política estruturada para a área; - Evasão; - O atendimento no turno da noite é falho, considerando a precariedade de atendimento por parte dos setores de apoio; - Ferramentas de EaD pouco exploradas; falta uma política institucional para o assunto.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - EaD como alternativa para a implementação de recuperação continuada. 	

1.2. Currículo

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Autonomia institucional, embora os currículos sejam demasiadamente conteudistas; - Respeito às fronteiras das disciplinas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foco na reprodução e não na discussão dos conteúdos; - Ausência de espaços e tempos para a construção da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade; - Atividades de formação integral desenvolvidas pela Instituição são bastante citadas em documentos oficiais, mas ainda pouco regulamentadas, sobretudo na EPTNM.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Valorização da integração disciplinar com foco na otimização dos conteúdos; - Regulamentação da flexibilização curricular para estudantes com deficiência, aproveitando os exemplos de outras instituições de ensino; - Curricularização da arte e cultura para a graduação; - Curricularização do esporte para a graduação. 	

1.3. Avaliação

FORÇAS	FRAQUEZAS

	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação como um fator de classificação e exclusão, pois valoriza demasiadamente a nota e não a aprendizagem; - A avaliação atualmente causa evasão e retenção; - A recuperação apenas no final do período letivo não identifica dificuldades e não interfere no percurso da construção do conhecimento.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação a serviço da aprendizagem; - Avaliação como revisão e fixação de conteúdos; - Avaliação como identificação das dificuldades dos alunos e auxílio na superação das dificuldades. 	

1.4. Gestão Acadêmica

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - A existência, regulamentação e o pleno funcionamento dos conselhos, para lidar com os problemas existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Definições de políticas sem uma real discussão democrática com os envolvidos; - Inexistência de canais efetivos e transparentes de comunicação entre Instituição e alunos; - Representatividade desproporcional de vários segmentos nos diferentes conselhos.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

1.5. Extensão, pesquisa e pós-graduação no âmbito da política de ensino

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Grupos PET. 	<ul style="list-style-type: none"> - Extensão, pesquisa e pós-graduação são dimensões geralmente estanques; - Desvalorização da extensão.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Integração entre extensão, pesquisa e pós-graduação pela organização e acompanhamento dos grupos PET pela Instituição. 	

2. Política de Pesquisa

2.1. Gestão da Pesquisa

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Boa infraestrutura de laboratórios, em comparação com outras instituições; - Professores / pesquisadores capacitados; - Bom trabalho executado pelo setor responsável pela divulgação científica; - Programas e bolsas bem estabelecidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ainda que a regulamentação de encargos pontue bem, não há cultura institucional de incentivo à pesquisa; - Processos internos muito morosos; - Parcerias institucionais têm tramitação difícil; - Avaliação e acompanhamento não funcionam de fato, embora existam na estrutura da DPPG; - Participação assimétrica entre servidores docentes e técnico-administrativos.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

- Criação de editora para a divulgação da produção científica; - Regulamentação e fomento à participação de servidores técnico-administrativos.	
--	--

2.2. Temáticas de pesquisa e relações entre pesquisa e sociedade

FORÇAS	FRAQUEZAS
- Preocupação da Instituição com temáticas de relevância social; - Diálogo entre métodos qualitativos e quantitativos; não há tensão entre áreas do conhecimento.	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
- Criação de critérios de proporcionalidade entre demanda e oferta por recursos para cada área do conhecimento.	- Política governamental com pouco foco em ciências humanas e sociais aplicadas, privilegiando ciências exatas, engenharias e saúde.

2.3. Valores e fundamentos da pesquisa

FORÇAS	FRAQUEZAS
- Incentivo às pesquisas com foco em temáticas afins à diversidade e inclusão.	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
- Fomento às pesquisas com foco em temáticas afins à diversidade e inclusão.	

Nota para a Comissão Geral: perigoso discriminar o tópico “Diversidade religiosa”, pois o tema já está incluído em “Diversidades” e pode gerar interpretações distorcidas e enviesadas; o termo mais apropriado seria “Tolerância Religiosa”.

2.4. Inovação, empreendedorismo, transferência de saberes, pesquisa e carreira

FORÇAS	FRAQUEZAS
	- Falta política interna para criação e manutenção das empresas juniores, que subsistem graças ao interesse e aos esforços dos estudantes; - Ausência de espaço físico adequado ao funcionamento das empresas juniores, que têm pouco acesso aos docentes e aos laboratórios da Instituição.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
- Inserção de empreendedorismo e inovação de forma transversal nas matrizes curriculares da EPTNM e da graduação.	

2.5. Pesquisa, Ensino e Extensão

FORÇAS	FRAQUEZAS
	- Tensionamento entre encargos didáticos e encargos de pesquisa.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

3. Política de Extensão

3.1. Áreas e abrangência da extensão

FORÇAS	FRAQUEZAS
- Curso de Português como Língua de Acolhimento é referência para imigrantes de Belo Horizonte e região.	- Extensão historicamente relegada a segundo plano; - Burocracia para análise dos projetos; - Política de financiamento: os editais restritos financiam apenas bolsas, mas os projetos requerem equipamentos e materiais para o seu desenvolvimento; - Fraca divulgação interna dos projetos; - Coordenação de Arte e Cultura não tem sala e estrutura adequadas; - Confusão frequente entre extensão e assistencialismo, entre comunidade e favela; - Cursos de línguas ofertados para servidores e alunos não são atividades de extensão.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
- Criação de rede de extensionistas; - Realização de evento para apresentação dos projetos e avaliação diagnóstica da extensão.	

3.2. Relações entre extensão e sociedade

FORÇAS	FRAQUEZAS
	- Atual modelo que engloba o Estágio na Extensão (embora o trabalho e a preparação para o mundo do trabalho tenham relação com a extensão).
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
- Aumentar o alcance geográfico das ações de extensão.	

3.3. Extensão, Ensino e Pesquisa

FORÇAS	FRAQUEZAS
	- Foco na graduação; estudantes da EPTNM pouco inseridos nos projetos; - Visitas técnicas e trabalhos de campo são atividades de ensino e não de extensão; - Baixa compreensão sobre o que de fato é extensão.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
- Promover interlocução entre Ensino, Pesquisa e Extensão.	

3.4. Gestão da extensão

FORÇAS	FRAQUEZAS
- Processo de avaliação dos projetos é bem estruturado, embora burocrático;	- Falta de regulamentação da participação de servidores técnico-administrativos como coordenadores e orientadores;

- Servidores docentes e técnico-administrativos altamente qualificados e capacitados para propor, coordenar e orientar a execução de projetos.	- A divisão entre docentes e técnicos não é benéfica, pois, em momento de curricularização, é preciso estimular projetos; - Operacionalização no SIGAA muitas vezes é impeditiva; projetos com méritos não podem ser reprovados por documentação incompleta ou falta de assinaturas em razão de falhas no sistema.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
- Aumentar o fomento às ações e projetos, tendo em vista a curricularização; - Valorizar a gestão democrática e participativa dos projetos.	

4. Políticas Institucionais

4.1. Desenvolvimento Estudantil: acompanhamento e assessoramento pedagógico, acompanhamento psicológico, inclusão, diversidade

FORÇAS	FRAQUEZAS
- Políticas consolidadas e acompanhamento psicossocial estruturado, com processos bem estabelecidos.	- Baixo quantitativo de profissionais de pedagogia; - Estrutura física inadequada para atendimento pedagógico; - Ausência de política institucional para a área pedagógica.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
- Implementação de recuperação continuada; - Regulamentação das políticas de inclusão; - Implementação de núcleos ou comissões permanentes locais para tratarem de inclusão e diversidade.	

4.2. Internacionalização, mobilidade acadêmica

FORÇAS	FRAQUEZAS
- Trabalho realizado pela SRI para regulamentar as políticas de internacionalização e mobilidade.	- Não há oportunidades de mobilidade para técnicos administrativos, embora acordos prevejam essa possibilidade.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

4.3. Estágio, trabalho e egressos

FORÇAS	FRAQUEZAS
- Acompanhamento dos estágios supervisionados é bem estruturado.	- Acompanhamento de egressos historicamente falho / ausente; - Burocracia para o estabelecimento de parcerias institucionais com o mundo do trabalho.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

4.4. Ensino, pesquisa e extensão

FORÇAS	FRAQUEZAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Priorização da graduação e da pós-graduação, em relação à EPTNM, nos projetos e atividades de pesquisa e extensão; - Ausência de multidisciplinaridade e interdisciplinaridade; disciplinas estanques; - Falta de articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

4.5. Gestão Institucional

FORÇAS	FRAQUEZAS
- Gestão de pessoas novamente estruturada.	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento pouco participativo; - Canais de participação pouco democráticos, sobretudo os conselhos aparelhados por gestores ocupantes cargos de direção por indicação; - Políticas de infraestrutura e obras definidas de forma pouco transparente.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

4.6. Infraestrutura/recursos e pessoal

FORÇAS	FRAQUEZAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de planejamento sobre o uso dos espaços; - Ausência de laboratórios de informática para uso livre de estudantes.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

4.7. Políticas de esporte, arte, cultura e lazer

FORÇAS	FRAQUEZAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades pouco institucionalizadas; ações isoladas desenvolvidas por iniciativa de servidores e/ou alunos; - Poucos profissionais dedicados à execução das políticas para essas áreas; - Atividades esportivas de competição são pouco inclusivas; - Ausência de calendário e sistematização para maior divulgação.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS